

## ATA N.º 15

### ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA A VINTE DE DEZEMBRO DE 2020

Aos vinte dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte, nesta localidade de Carvoeiro, no edifício da Escola Básica do 1.º Ciclo de Carvalhos, em Carvoeiro, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Sofia de Lurdes Rosas da Silva (que presidiu à reunião), Nuno Miguel Esteves Peixoto (1.º Secretário), Aníbal Félix Vieira de Queiroz, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel e Márcia Andreia Gomes de Magalhães. Não estiveram presentes na reunião Maria da Conceição da Cunha Maciel e Rui Manuel Costa Palma, que apresentaram justificação de falta e solicitaram a sua substituição nos termos da lei, efetuada respetivamente por Carlos Alberto Nogueira Machado e por Élio Manuel Miranda Pinheiro Maciel. Também se encontravam presentes na reunião os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Marçal Miranda Almeida e Natália Maria Gomes Ferreira.-----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): A) Aprovação da ata respetiva à reunião de setembro; B) Retificação à ata n.º 12; C) Período de entrada antes da ordem do dia; D) Período da ordem do dia subdividido no ponto 1. (Informação do Presidente da Junta), ponto 2 (análise e votação do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento 2021), ponto 3 (2.ª revisão do Orçamento 2020); E) Período de intervenção do público presente.-----

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos (alínea A) – Aprovação da ata respetiva à reunião de Assembleia de setembro, foi lida e aprovada por unanimidade, a ata número catorze, com seis votos a favor. Votaram a favor: Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Carlos Alberto Nogueira Machado, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Não votaram a ata, por não terem participado da reunião: Aníbal Félix Vieira de Queiroz e António Crespo Sousa e Silva.-----

No âmbito do 2.º ponto da ordem de trabalhos (alínea B) – retificação à ata número doze -, respetiva à reunião de Assembleia realizada no dia quinze de dezembro de dois mil e dezanove, foi aprovada por unanimidade, com nove votos a favor, a seguinte alteração na página 66, sexto parágrafo, linhas 1 e 2 onde se lê

Sfr. m  
↓

"Carvoeiro perdeu representatividade", deve ler-se "Carvoeiro perdeu investimento".-----

No âmbito do 2.º ponto da ordem de trabalhos (alínea C) – Período de entrada antes da ordem do dia -, inscreveram-se os Srs. Carlos Silva e António Crespo. -----

O Sr. Carlos Silva referiu-se ao e-mail que recebeu a convocar reunião ao abrigo do direito de oposição, mas que não vinham nem anexo nem assunto indicado. Referiu que contactou telefonicamente o Sr. Presidente e que foi informado que se trataria para discutir o Orçamento 2021. Referiu-se ao e-mail de descontentamento enviado pela Junta de Freguesia, por não terem comparecido à reunião. Não o fizeram, porque ficaram a aguardar o envio do ficheiro e este não foi enviado, desfeito o equívoco. Foi por essa razão que não compareceram à reunião, porque entenderam que precisavam de analisar o documento com tempo. Referiu também que o Executivo tem ignorado a oposição. Referiu-se à estagnação da União de Freguesias, enquanto outras Freguesias crescem. A respeito, mencionou a Casa do Povo. Considerou que o Fórum Cultural previsto é pequeno e que deve prever um mínimo de 300 lugares. Referiu-se ao e-mail de convite de inauguração do espaço cidadão para referir que a oposição entende que Barrocelas merece a Loja do cidadão e não apenas o espaço cidadão, explicando as razões da sua posição. Indicou ainda que se gastou muito dinheiro em vários espaços do cidadão, quando se podia ter poupado dinheiro dos cidadãos, com uma loja do cidadão. Referiu-se ao mau estado da Rua do Calvário, à Travessa das Tecedeiras, à Travessa dos Escuteiros cuja obra ainda não foi feita. Fez um reparo ao lixo que está no campo de Futebol de Barrocelas. Falou do contributo em legislatura de impostos da União de Freguesias, cerca de 28,5 milhões de euros.-----

O Sr. António Crespo questionou o que é que está previsto executar efetivamente em Carvoeiro, estando já tão próximos das eleições. Se a ligação à A28 está fechada ou não. Considera que o número de empresas instaladas em Carvoeiro, criadoras de riqueza justificam a tal ligação. Também referiu infraestruturas que são necessárias ao desenvolvimento de Carvoeiro, que está esquecido. O parque infantil continua esquecido. Apelou a que Carvoeiro não seja esquecido, que as pessoas têm direitos.-----

Em resposta às interpelações, o Sr. Presidente da Junta referiu-se ao estatuto da oposição. O assunto foi indicado "estatuto da oposição". Não tem anexo, nem nunca teve, e explicou que se tratava de uma reunião para discutir as opções da União das Freguesias, recolher ideias para efeitos da elaboração do PPI, como sempre foi. Referiu que não entende as interpelações, sobretudo porque não compareceram

57  
J

na reunião. Referiu-se às várias valências e serviços de proximidade (GNR, Centro de Saúde, Escolas, Espaço Cidadão, etc.) para com a população, pelo que nem considera que se deva comparar com outras freguesias que nem têm esses serviços. Referiu-se ao número de lugares previsto e apresentou as justificações legais para os duzentos lugares. Reforçou que o espaço cidadão é importante e que não vão surgir em quase todas as freguesias como foi referido. A Rua do Calvário já devia ter sido executada. Há um projeto que necessitou de alterações, o que atrasou a obra. Referiu que há ruas de Barroelas e de Carvoeiro que vão ser intervencionadas. Considera que não se deve fazer obra se não houver dinheiro e que é essa a posição do Executivo. Em relação à situação do campo, já falaram com a Associação Desportiva de Barroelas e a situação está a resolver-se. Em relação a Carvoeiro referiu que vai haver aumento da rede de água na zona próxima à zona industrial, vai iniciar-se a elaboração do projeto de saneamento em Carvoeiro, a repavimentação de ruas, a requalificação do edifício da Junta de Freguesia e o parque infantil também vai ser executado.-----

No âmbito do primeiro ponto da alínea D), Informação do Presidente da Junta, o Presidente da Junta apresentou uma síntese das atividades da Junta de Freguesia, conforme nota informativa (Anexo 1). Inscreveram-se os Srs. Carlos Silva, António Crespo, Aníbal Queiroz e Jaime Maciel.-----

O Sr. Carlos Silva referiu-se ao direito da oposição, mas reforçou que deve haver documentos para a oposição estudar. Referiu-se novamente ao Fórum e reafirmou a sua opinião referida no ponto anterior. Reafirmou a posição da oposição em relação às mais valias da Loja do Cidadão, por oposição ao Espaço Cidadão. Referiu-se à dívida da Câmara Municipal e aos cerca de 90 processos em tribunal e ao pouco que o Município nos devolve. Referiu que as pessoas de Carvoeiro têm razão. Carvoeiro não sabe a quanto dinheiro tem direito e tem direito a saber.-----

O Sr. António Crespo referiu-se à presença ou não na reunião da oposição. Referiu que primeiro é preciso averiguar se a pessoa pode. Referiu que está interessado.-----

O Sr. Aníbal Queiroz referiu-se ao episódio do lixo do campo de futebol, por ter sido interpelado, e esclareceu que o campo está ainda em obras e que as obras ainda não terminaram e que o lixo será removido logo que a obra termine. Referiu que a informação prestada pelo Sr. Carlos Silva não era verdadeira.-----

O Sr. Carlos Silva abandonou a Assembleia por ter considerado que a Mesa não lhe deu o direito a resposta em defesa da honra, por ter considerado ofensiva à sua pessoa a intervenção do Sr. Aníbal Queiroz. A forma intempestiva como abandonou a Assembleia não lhe permitiu ouvir a Mesa.-----

87-82  
↑

A respeito, a Mesa indicou aos presentes que o Sr. Carlos Silva não quis ouvir a mesa e preferiu sair. Foi dito à Assembleia que não podia intervir em defesa da honra, porque primeiro estava inscrito o Sr. Jaime Maciel que tinha direito ao uso da palavra. Teria direito após a intervenção do Sr. Jaime Maciel.-----

O Sr. Jaime Maciel referiu-se ao trabalho efetuado pela Junta de Freguesia durante os últimos meses. -----

A respeito das interpelações, o Sr. Presidente prestou os devidos esclarecimentos. Solicitou que ficasse exarado em ata o excelente trabalho realizado pela Associação Desportiva de Barrocelas.-----

No âmbito do segundo ponto da alínea D), análise e votação do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento 2021 (Anexo 2), depois de analisado o plano e de prestados os devidos esclarecimentos solicitados pelos Srs. António Crespo, Élio Maciel e Jaime Maciel, foi submetido à votação, tendo sido aprovado por maioria com cinco votos a favor e três abstenções. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queiroz, Carlos Alberto Nogueira Machado, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Votaram abstenção: António Crespo Sousa e Silva, Élio Manuel Miranda Pinheiro Maciel e Márcia Andreia Gomes de Magalhães.-----

No âmbito do terceiro ponto da alínea D), análise e votação da 2.ª revisão do orçamento 2020 (Anexo 3), depois de analisado e prestados os devidos esclarecimentos, foi submetido à votação, tendo sido aprovado por maioria com seis votos a favor e duas abstenções. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queiroz, António Crespo Sousa e Silva, Carlos Alberto Nogueira Machado, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Nuno Miguel Esteves Peixoto e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Votaram abstenção: Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Élio Manuel Miranda Pinheiro Maciel e Márcia Andreia Gomes de Magalhães.-----

No âmbito da alínea E) da ordem de trabalhos (Intervenção do Público presente), inscreveram-se os Srs. Baltazar Meira, Hélder Cunha, Raúl Cunha e Casimiro Araújo.-----

O Sr. Baltazar Meira referiu-se a um lote de terreno que pagou em 1989 e nem terreno, nem dinheiro.-----

O Sr. Hélder Cunha referiu que esteve há dois anos na Assembleia de Freguesia e constata que nada se alterou. Considera que numa União devem estar todos a trabalhar no mesmo sentido, não importa se é PS ou PSD. Quer ver a Freguesia onde nasceu bem. Na sua opinião o Sr. Carlos Silva e o Sr. Presidente da Junta devem trabalhar juntos. Referiu que as valetas em Carvoeiro não estão limpas, embora saiba das dificuldades. Carvoeiro não é só a zona de Santa Ana. Referiu que há ruas que necessitam de intervenção e de limpeza. Questionou se o saneamento

8/10 hi  
↓

vai ser coletivo ou autónomo e referiu que o saneamento autónomo seria talvez a melhor opção.-----

O Sr. Manuel Esteves questionou se havia resposta ao pedido apresentado na última Assembleia.-----

O Sr. Raúl Cunha deu os parabéns pelos 33 anos de elevação de Barroselas a Vila e os parabéns pelo facto de a reunião ter acontecido na Escola EB1 de Carvalhos. Também concordou com a intervenção do Hélder Cunha e que temos que trabalhar em conjunto. Falou da proposta de grupos e que considera que não deve haver receio. São grupos para apresentar propostas de trabalho. Referiu que Carvoeiro precisa de mais investimento e apresentou notícia anexa à presente ata (Anexo 4). Referiu que o abaixo assinado relativo à situação do Centro de Saúde não foi bem conduzido. Pediu ao executivo que estudasse um plano de todas as pessoas que necessitem de medicação a peçam noutra local, porque nos Centros de Saúde a situação com a pandemia vai piorar. Questionou o Sr. Presidente se se vai candidatar. A razão prende-se com o facto de haver várias obras que não se sabe se efetivamente se vão concretizar. Referiu ainda que os orçamentos são fictícios que dependem de terceiros. Se for o Sr. Presidente da Junta for candidato, sugeriu que protocole com o Presidente da Câmara um orçamento anual. Sugeriu que o orçamento seja apresentado com recurso a projeção para que todos possam ver, como se faz nas reuniões das Assembleias de compartes. A União está para continuar e temos que trabalhar juntos.-----

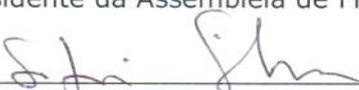
O Sr. Casimiro Araújo referiu que lutou contra a União das Freguesias. Porém, por deliberação do Governo, a reforma avançou. Aglomerou-se Carvoeiro e Barroselas (ao contrário da proposta inicial). Hoje as pessoas dizem que a União não tem sentido, não funciona. Observamos execução de obra em Barroselas e a anunciar projetos para carvoeiro. Falou do projeto de ligação da A28 a Carvoeiro via Alvarães que caiu, quando na primeira hipótese teríamos ligação. Ouve-se sempre falar e defender os interesses de Barroselas. Verifica-se uma tentativa de certas pessoas de Barroselas de determinado quadrante político em humilhar os de Carvoeiro, indicando que será um bairro social. O espírito de União não existe. Reconhece a vontade do executivo e da Assembleia em fazer o melhor, mas tal não passa para a Freguesia. A única identidade que Carvoeiro tem é a Escola, que continua aberta pelo esforço da Junta e porque o Centro Escolar não tem capacidade para receber todas as crianças. O povo está desiludido. Perante estas conclusões e sabendo que o processo de reorganização territorial pode estar iminente ,se for discutida em Assembleia da República proposta de Lei, a possibilidade de reverter as Uniões poderá concretizar-se. Neste caso, as autarquias serão chamadas a pronunciar-se. Considera então oportuno que a Assembleia e o Executivo devam dar parecer à Câmara Municipal

sobre a continuidade ou não da União, para que fique registado caso haja abertura de processo. O problema tem que ser debatido. Solicitou ainda que a Assembleia reunisse em sessão extraordinária para discutir o tema da União.-----

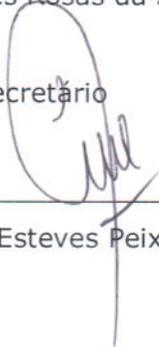
O Sr. Presidente informou do teor de uma ata da Junta de Freguesia de 22 de dezembro de 1984 e ficou acordado que o problema exige mais análise e sugeriu-se que o Sr. Manuel Esteves e o Sr. Baltazar Meira apresentem por escrito uma exposição detalhada dos factos ocorridos, para que o problema possa ser analisado e resolvido. Concordou que se vincula muito a questão partidária e que devemos estar pelas pessoas. Quanto à questão da limpeza das bermas reconheceu haver muitas dificuldades que serão minimizadas à medida que as pessoas forem contratadas por procedimento concursal. Quanto ao saneamento referiu que está a ser tratado o coletivo, mas está disponível para perceber o que é o saneamento autónomo e até propor a quem de direito se viável. Referiu o papel participativo construtivo do Sr. Raúl Cunha e Maurício Queiroz nas reuniões. A reestruturação da zona industrial foi abordada e a Câmara Municipal está interessada em revitalizar aquela área. Quanto à questão dos orçamentos esclareceu que as Juntas têm grandes dificuldades em fazer orçamentos, face ao financiamento que vem do orçamento de Estado. Têm que estar a lutar sempre para conseguir financiamento junto do Município para execução de obra. A ideia de criar um espaço alternativo onde as pessoas possam pedir receitas sem ter que se deslocar ao Centro de Saúde é uma boa ideia. Referiu que se não se fizerem uma série de investimentos que têm em mente, não será candidato. Referiu que vão tentando fazer investimento e ter serviços de forma equilibrada. Referiu ainda que não será de se opor se as pessoas quiserem a independência. Quanto ao funcionamento da EB1 de Carvalhos, o executivo procurou manter a escola a funcionar.-----

Nada mais havendo a tratar, eram doze horas e cinquenta e três minutos, quando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, depois de lavrada, lida e aprovada a ata na presente reunião, que será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

  
-----  
(Sofia de Lurdes Rosas da Silva)

1.º Secretário

  
-----  
(Nuno Miguel Esteves Peixoto)